

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Folha n.º 184  
*DM*

## -----ATA N.º 25-----

### **SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA**

**EM 29 DE JUNHO DE 2017:** Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e dezassete, reuniu pelas vinte horas e trinta minutos, em sessão ordinária, no Casino do Luso, a Assembleia Municipal, cuja Mesa foi constituída pela Senhora Presidente da Mesa, Daniela de Melo Esteves e pelos 1.º e 2º Secretário, o Senhor António Ferreira Ribeiro e a Senhora Maria de Lurdes de Jesus Cardoso Bastos, respetivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: Período Destinado à Intervenção do Público; Período Antes da Ordem do Dia e Ordem do Dia: -----

- 1) Votação da Ata n.º 24; -----
- 2) Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; -----
- 3) Listagem dos Compromissos Plurianuais; -----
- 4) Revisão Orçamental n.º 2; -----
- 5) Alteração por Adaptação do Plano de Diretor Municipal – Declaração; -----
- 6) Parque Eólico de Penacova – Avaliação de Incidências Ambientais (AINCA)- Informação; -----
- 7) Apoio Financeiro para prossecução de Competências Próprias pela União de Freguesias da Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes – Proposta n.º 9/2017 – Instalação de Parque Infantil/Urb. Qta. Do Vale, São Romão; -----
- 8) Apoio Financeiro à Junta de Freguesia de Casal Comba – Reabilitação do Recinto do Poço do Povo – Proposta n.º 15/2017; -----
- 9) Proposta de Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Barcouço – Obra de Requalificação Urbanística da Rua Central de Barcouço – Proposta n.º 19/2017; ---
- 10) Proposta n.º 21/2017 – Parque Infantil Alto de Sto. António – Pampilhosa; -----
- 11) Associação dos Amigos das Forças Armadas – Município da Mealha / Membro Conselheiro; -----
- 12) Participação na Associação designada “Federação Portuguesa do Caminho de Santiago”; -----
- 13) Protocolo Celebrado entre o Município da Mealhada e a EDP Distribuição – Alteração do Anexo I ao Contrato Tipo de Concessão de Distribuição de Eletricidade em Baixa Tensão aprovado pela Portaria n.º 454/2001, de 5 de maio – Iluminação Pública; -----
- 14) Designação de um representante das Juntas de Freguesia para a Comissão Municipal de Proteção Civil; -----
- 15) Associação Nacional das Assembleias Municipais – Adesão. -----

O 1.º Secretário da Mesa, Senhor António Ferreira Ribeiro, procedeu à chamada dos membros da Assembleia Municipal. -----

Os Senhores Deputados Municipais, Maria Clara Luxo Correia e Nuno Miguel Cerveira de Melo, solicitaram a sua substituição, o que veio a verificar-se por Pedro Manuel Esteves de Almeida Simões e Iola Marina Gaspar Batista, respetivamente. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Pampilhosa solicitou a sua substituição, o que veio a verificar-se pela Secretária da Junta de Freguesia,

Senhora Rosalina Maria Rodrigues Nogueira. A Deputada Municipal Senhora Ana Filipa Varela Soares Pereira não esteve presente na sessão. -----

Seguidamente, a Senhora Presidente da Mesa deu início ao **PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** -----

A Senhora Presidente da Mesa perguntou se havia intervenções do público tendo-se inscrito os Senhores Óscar Manuel Ferreira Carvalho, Hugo André Afonso Alves Silva e Paulo Jorge Neves Bernardes. -----

1) No uso da palavra, o Senhor Óscar Manuel Ferreira Carvalho transmitiu a sua preocupação com o destino do Luso; referiu uma entrevista do Senhor Presidente da Câmara, na Rádio Pampilhosa, em que afirmou que o Luso e Bussaco não eram destinos turísticos, perguntando então, o que são e questionou ainda sobre as intenções para estes locais. Acrescentou ainda que a Fonte dos Castanheiros não está arranjada, assim como, a Quinta do Alberto e a requalificação do Luso parou. Terminou sublinhando a necessidade de dinamizar o Luso, pois naquela altura do ano ainda não havia termalistas. -----

(início: após 20 minutos; fim: após 22 minutos) -----

2) O Senhor Hugo André Afonso Alves Silva solicitou a palavra, na qualidade de cidadão e munícipe. Após uma troca de impressões entre os membros da Mesa, a Senhora Presidente transmitiu que um vereador da Câmara Municipal não poderia intervir como público e que sempre estaria dependente da autorização do Senhor Presidente da Câmara que, de imediato, a concedeu. -----

No uso da palavra, referiu-se a um comunicado da Câmara Municipal sobre os incêndios, questionando quais tinham sido as ações preventivas realizadas, quantas e com que entidades e sobre os resultados das reuniões de análise a este problema. Perguntou a que se referem as melhorias, da Câmara Municipal, em caminhos no Luso, referindo que se sabe que o empenho é, maioritariamente, da Junta de Freguesia e ao abrigo de que financiamento estão a ser feitas. Solicitou ainda esclarecimentos sobre o motivo de estar a ser construída, à pressa, a charca de Santa Cristina. -----

(início: após 25 minutos; fim: após 30 minutos) -----

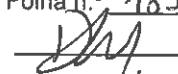
3) No uso da palavra, o Senhor Paulo Jorge Neves Bernardes, na qualidade de Presidente do Clube Desportivo do Luso, questionou sobre a data em que estarão finalizadas as obras do campo de futebol Jorge Manuel e quando será possível a utilização do mesmo. -----

(início: após 31 minutos; fim: após 33 minutos) -----

Seguidamente, a Senhora Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que começou por responder às questões colocadas pelo Senhor Óscar Manuel Ferreira Carvalho, referindo que a ausência de termalistas não pode ser uma pergunta dirigida ao Executivo, mas a quem gere as termas. Esclareceu que a política pública que o Executivo fez foi promover eventos, promover estágios, promover reuniões e tudo o que pudesse dinamizar a economia local do Luso que é essencialmente turística, considerando isso mais importante (para o Luso) do que uma obra de cimento e betão. Sobre as obras, esclareceu que o Município investiu

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Folha n.º 185



três milhões, seiscentos e vinte e um mil euros no Luso, e que podendo ser pouco foi o possível atendendo a que o Município não tem milhares e milhões para investir porque os recursos são limitados e o Município é constituído por seis freguesias. Referiu que o destino do Luso é turístico, pois é a principal atividade e por isso é necessário melhor qualidade nos serviços prestados e a que haja investidores interessados em investir no Luso. Quanto à Quinta do Alberto, neste momento o Município desenvolve o projeto para o cinema e posteriormente será apresentado no Luso. Sobre a questão do campo do Luso, colocada pelo Senhor Município, a razão do processo não ter corrido da melhor deveu-se ao facto de ter sido encontrado na Câmara um projeto que teve de ser totalmente alterado porque não correspondia às medidas, não correspondia às necessidades, para que o campo pudesse ser aprovado. Neste momento o clube tem um sintético que está executado, tem balneários modulares, que foram aprovados pela Associação de Futebol de Aveiro, para além disso existe um centro de estágios que poderá ser utilizado desde que haja disponibilidade para a sua utilização. Quanto à obra, a empreitada ainda não foi lançada, pois a mesma ainda está em consulta por parte das diversas entidades, assim que forem recebidos os pareceres a obra será lançada.-----

Relativamente às questões colocadas pelo Senhor Hugo Silva, referiu que quanto à charca de Santa Cristina foi cortada a vegetação e algumas árvores com o acordo dos proprietários dos terrenos, faltando, neste momento, retirar alguns sobrantes, trabalho que será efetuado na próxima semana. Foram realizadas várias reuniões com todas as freguesias e recentemente com a brigada ambiental da GNR, explicando às pessoas as boas práticas ambientais. O Município fez algumas coisas que têm a sua importância na prevenção de incêndios. Quanto ao financiamento de apoios, neste momento as ações que estão a ser tomadas são baseadas no orçamento municipal.-----

(início: após 33 minutos; fim: após 55 minutos) -----

Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente da Mesa, interveio para apresentar em nome da Mesa da Assembleia Municipal, um voto de pesar e de solidariedade às famílias de todas as pessoas que foram afetadas nos últimos incêndios. -----

(início: após 55 minutos; fim: após 57 minutos) -----

Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente da Mesa deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

1) A Senhora Deputada Municipal, Isabel Lemos, pediu a palavra, e no uso da mesma, leu a seguinte intervenção: -----

*“Com o silenciamento do costume nos órgãos de comunicação social, aconteceram no passado dia 3 de Junho duas manifestações de trabalhadores, uma em Lisboa e outra no Porto. Foram vários milhares de homens e mulheres que estiveram na rua para dizer ao governo que não se pode continuar assim. -----  
Clamam-se números otimistas de diminuição do desemprego, atira-se com a areia para os olhos com os procedimentos das Comissões de Avaliação Bipartida criadas*

*para proceder à integração dos trabalhadores de vínculo precário na Administração Pública, anunciando a boa nova, (só faltam as trombetas): afinal há muito menos trabalhadores de vínculo precário do que aquele que os sindicatos denunciam. Não é aqui a hora nem o espaço para explicitar os estrangulamentos e as dificuldades deste processo. Mas, apesar de em vésperas de umas merecidas férias para muitos, é a hora de refletir sobre o trabalho e o emprego. Porque esse é também um assunto do interesse da maioria dos habitantes da Mealhada. -----*

*Hoje no nosso país, cerca de 75% dos trabalhadores são atingidos pelas adaptabilidades de horários, pelo recurso abusivo ao trabalho por turnos e ao trabalho noturno, pela generalização do desrespeito e do prolongamento dos horários, com consequências profundamente negativas. -----*

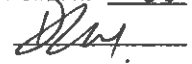
*Num recente estudo do CES (Centro de Estudos Sociais – UC), publicado em 8 de Junho, pergunta-se: “ O que se sabe sobre esta retoma do emprego e sobre o emprego que está a ser criado, nomeadamente quanto à natureza dos vínculos contratuais e condições de remuneração?” -----*

*Dos dados disponibilizados por fontes oficiais, sobressai que a retoma de emprego se baseia, não em contratos permanentes, mas numa miríade de formas contratuais não permanentes, de baixa duração, muitos deles temporários ou de horários parciais, em permanente rotação, cuja remuneração média pouco se afasta da evolução do salário mínimo nacional. Por outro lado, os contratos permanentes, que representavam apenas 33% dos contratos criados desde 2013 e que estavam vigentes a 15/5/2017, são assinados com remunerações base médias cada vez mais baixas, apesar da retoma consistente do emprego por conta de outrem, aproximando-se das remunerações base dos contratos não permanentes. Isto leva-nos a crer que o crescimento salarial verificado tenha sido influenciado sobretudo pelos aumentos entretanto verificados do Salário Mínimo Nacional. -----*

*Entre as conclusões do referido estudo, encontramos a tendência para a redução do peso dos contratos permanentes na estrutura do emprego por conta de outrem no sector privado, a dominância de uma miríade de tipos de contratos não permanentes, de baixa duração, muitos deles temporários ou de horários parciais, em permanente rotação para o mesmo posto de trabalho ou até para o mesmo trabalhador; por fim os dados disponíveis expõem uma tendência de degradação da remuneração do trabalho. A média de retribuição ilíquida dos novos contratos vigentes em maio de 2017 era de 646 euros, um valor próximo do SMN em vigor (557 euros). Poderemos até concluir, sem grande incorrecção que são as atualizações do SMN a impulsionar a melhoria da remuneração média praticada nos novos contratos. Então o SMN configura-se, de forma cada vez mais acentuada, como uma espécie de salário nacional. É, pois, imprescindível manter uma atualização regular e justa do SMN e, ao mesmo tempo, é indispensável dinamizar e efetivar a contratação coletiva, instrumento chave para a promoção generalizada dos salários, para a definição de direitos, para a melhoria das condições de laboração das empresas, para processos inovadores de produção e de organização do trabalho. -----*

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Folha n.º 186



*Em todos os quadrantes políticos da sociedade portuguesa é afirmado que o país não pode seguir um modelo de crescimento e muito menos de desenvolvimento, baseado em salários baixos e emprego precário. Mas... o que se observa no terreno sobre as condições dos novos contratos de trabalho nega esse objetivo. Foram muitas destas realidades que os trabalhadores denunciaram nas manifestações de 3 de Junho; foram estas realidades que estiveram na base das palavras de ordem gritadas. -----*

*São estas realidades que nos obrigam a denunciar aqui e agora a injustiça e portanto a infelicidade de muitos dos trabalhadores deste concelho. Nunca desistiremos deste combate. -----*

*Os eleitos da CDU -----*

*Isabel Lemos, António Neves -----*

*(início: após 58 minutos; fim: após 1 hora e 02 minutos) -----*

2) O Senhor Deputado Municipal, Bruno Coimbra, pediu a palavra, e no uso da mesma afirmou que relativamente aos incêndios, no Luso há uma preocupação além das pessoas e bens, que é o Bussaco, mencionando que na Porta das Lapas cresce vegetação sem controlo, que junto às antenas transmissoras, na Cruz Alta, existem pilhas de madeira seca e que a caminho de Sula, as copas das árvores se tocam umas nas outras. Referiu que não via na Câmara Municipal uma estratégia, existindo, no entanto, aspectos favoráveis. Reconhece a aposta da Câmara Municipal no desporto mas os recursos turísticos não foram transformados em produtos turísticos que atraiam pessoas. A ligação histórica e estratégica Luso-Bussaco está a ser esquecida, sendo a falta de atividade termal o espelho disso. Acrescentou que o espaço do lago do Luso está em muito mau estado e na rua junto ao pavilhão a iluminação é provisória há quatro anos. Na Fonte de São João, a opção tem sido desinfetar a água em vez de ser feita uma intervenção que garanta a estabilização verdadeira da fonte e a ausência de contaminação e de perdas. ----

*(início: após 1 hora e 2 minutos; fim: após 1 hora e 12 minutos) -----*

3) O Senhor Deputado Municipal, Luís Tovim, no uso da palavra afirmou que a realização da atividade "Masters Kids", com a presença de cerca de mil e quinhentos atletas, dinamizou o desporto na Mealhada, interrogando o Senhor Presidente da Câmara sobre a continuidade desta atividade. -----

*(início: após 1 hora e 12 minutos; fim: após 1 hora e 13 minutos) -----*

Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente da Mesa, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que afirmou que o problema mais grave do Luso foi a Lusoliva, que não está resolvido, mas foi parado. Sobre a Fonte de São João esclareceu que seria grave se existisse um problema no aquífero e se o mesmo estivesse inquinado, mas não sendo esse o problema, caso não seja encontrada a razão, o melhor é desinfetar a água que é bombada e destinada ao consumo doméstico; quanto à água que sai das bicas, apesar de ter sido feito um aviso para a não utilização da mesma, passados uns dias o aviso foi retirado. Quanto ao lago do Luso esclareceu que, como é do conhecimento de todos, se trata de um espaço que é alvo do maior vandalismo, sendo todos os dias vandalizados bancos, sebes,

muros, etc, não sendo possível fazer intervenções diárias porque a capacidade da Câmara é limitada e tem um concelho para cuidar. -----

Relativamente à falta de estratégia, questionou Senhor Deputado Municipal se entende que todo o processo desenvolvido pelo Município e a Fundação para classificar a Mata do Bussaco de interesse público e ser apresentada uma candidatura a património mundial da humanidade será falta de estratégia. -----

Acrescentou que aceita juntar ideias à estratégia, mas não pode aceitar que se diga que não existe estratégia, pois a mesma está bem definida e não precisa de ser escrita. A valorização do Luso passará por alguns acertos que deverão ser feitos, como a existência de uma sala no antigo cinema para a qual o Município tem um projeto que discutirá publicamente. O cinema foi construído há muitos anos e atualmente as condições de utilização são diferentes e muito mais exigentes do que no passado, mas o gabinete responsável pelo projeto já informou que as dificuldades serão ultrapassáveis. -----

Referiu que no momento não era possível a confirmação sobre a continuação da realização do “Masters Kids”, mas que proximamente irá ser prestada informação sobre o assunto. -----

(início: após 1 hora e 13 minutos; fim: após 1 hora e 40 minutos) -----

Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente da Mesa deu início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

**1) VOTAÇÃO DA ATA N.º 24:** -----

Não havendo intervenções, a Senhora Presidente colocou a Ata n.º 24 à votação, tendo votado a favor, os Senhores Deputados Municipais: Daniela de Melo Esteves, Manuel Jacinto Gaspar Silva, Rodrigo Manuel Gomes Breda, Bruno Manuel Pereira Coimbra, António Ferreira Ribeiro, Ana Paula Ribeiro Coelho, Maria Isabel Pinto Lemos, Luís Filipe Tovim Ferreira, Iola Marina Gaspar Batista, Maria de Lurdes de Jesus C. Bastos, Manuel Amorim da Silva, Paula Cristina Cardoso Pereira Machado Pinto, António da Silva Laranjeira, António Nogueira das Neves, Sandra Isabel Ferreira Carvalho, Isabel Dias Santiago, Artur Manuel Cerveira dos Santos Dinis e os Senhores Presidentes de Junta, João Manuel Cidra de Oliveira Duarte, Manuel Lindo Cardoso, Rosalina Maria Rodrigues Nogueira, João Carlos Ferreira dos Santos e Carlos Ferreira da Rocha Gomes; abstiveram-se os Senhores Deputados Municipais: Pedro Manuel Esteves de Almeida Simões, Luís Miguel Pereira Brandão e Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Luso, por não terem estado presentes na sessão. -----

A Ata n.º 24, foi aprovada por maioria, com 22 votos a favor e três abstenções. ----

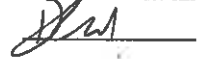
Esta deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

**2) INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C), DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO:** -----

A Senhora Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que referiu que o documento enviado tem um conjunto de informações, disponibilizando-

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Folha n.º 187



se para prestar os esclarecimentos que os Senhores Deputados Municipais entenderem. -----

(início: após 1 hora e 49 minutos; fim: após 1 hora e 50 minutos) -----

1) A Senhora Deputada Municipal, Isabel Lemos, pediu a palavra, para ler a seguinte intervenção: -----

1.º - *Gostaríamos de saber quais os critérios que presidiram à seleção das individualidades homenageadas no dia do Município.* -----

2.º - *Já por várias vezes, ao longo destes últimos anos, chamámos a atenção para a importância da existência de placas nas entradas da cidade, assinalando a geminação com Millau; também sugerimos a instalação de sinalética informando das infra-estruturas no Parque da Cidade, pelo menos acerca das instalações sanitárias, da cafetaria e do CIA. Gostaríamos de saber por que ainda nada foi feito, pois achamos muito importante que aqueles que nos visitam, particularmente os peregrinos de Fátima e de S. Tiago possam usufruir dessas informações. Também mais uma vez lamentamos que o edifício na Alameda da Cidade junto ao Cineteatro Messias continue a dar um sinal de desleixo da CM. Já sabemos que há projectos para aquele espaço, mas nada justifica aqueles toldos completamente deteriorados a esvoaçar; estiveram tapados temporariamente com a publicidade do cartaz do FESTAME e agora, retirada aquela, ainda sobressai mais a degradação.* -----

3.º - *E quanto ao Parque da Cidade, em Maio começava a ser perigoso frequentá-lo, sobretudo crianças pequenas: a vegetação chegou a atingir cerca de um metro de altura; depois, para preparar o Dia da Criança, lá foi reposta a imagem do Parque e terrenos envolventes; no entanto, queremos saber as razões que levaram a que os espaços verdes, pelo menos daquela zona da cidade, tivessem chegado ao estado de abandono que se registou nos meses de Abril e Maio e obter garantias de que tal não se irá repetir.* -----

*Os eleitos da CDU* -----

*Isabel Lemos, António Neves*" -----

(início: após 1 hora 50 minutos; fim: após 1 hora 56 minutos) -----

A Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que esclareceu que os critérios de atribuição de medalhas de Mérito Municipal às duas entidades, Centro de Saúde e Hospital da Misericórdia da Mealhada e às várias personalidades foi o seu valor científico, na área da saúde. -- Relativamente às placas da geminação entre a Mealhada e MILLAU irá providenciar a colocação das mesmas. Quanto à falta de limpeza do Parque da Cidade e de outros espaços, esclareceu que a Câmara Municipal é confrontada com uma grave deficiência na área da limpeza e a solução encontrada para a resolução do problema foi o recurso a trabalho externo, tendo sido efetuada a necessária adjudicação, que de início não correu muito bem, e por isso o processo teve algum atraso, contudo, já se está a ser efetuada a recuperação desses espaços. Informou que a sinalética no Parque da Cidade já foi vandalizada pela terceira vez e só com a insistência na colocação dos equipamentos é que tem sido possível manter alguma. -----

(início: após 1 hora 56 minutos; fim: após 1 hora 60 minutos) -----

2) O Senhor Deputado Municipal, Luís Brandão questionou sobre a razão do valor comprometido a 19 de junho de 2017, nas despesas correntes, ter atingido oitenta por cento do valor orçamentado, tendo o Senhor Presidente da Câmara esclarecido que comprometido não significa gasto. -----

Seguidamente, o Senhor Deputado Municipal perguntou porque não consta dos documentos enviados a adjudicação do projeto do Cine-Teatro Avenida, no Luso; se já foi dada como concluída a obra de substituição dos pisos do Campo de Ténis Jorge Humberto e questionou ainda sobre o projeto de estabilização e emergência do grande incêndio florestal no Município da Mealhada, que atingiu a freguesia de Luso e Vacariça, sobre a adjudicação e objetivo do mesmo. Sugeriu ainda a colocação de painéis luminosos com informação dinâmica das iniciativas que decorrerão no Luso. -----

(início: após 1 hora 60 minutos; fim: após 2 horas e 6 minutos) -----

A Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que informou que tinha proferido despacho de adjudicação do projeto do cinema, no uso de competências próprias, com data posterior à elaboração da informação. Quanto ao piso do campo de ténis Jorge Humberto esclareceu que o empreiteiro iria repor o mesmo. Relativamente ao projeto de emergência referiu que foi publicado um aviso em abril/maio que permitia aos Municípios afetados pelos incêndios apresentarem candidaturas a um plano de emergência referente aos fogos que ocorreram em agosto do ano anterior, tendo então havido necessidade de elaborar um projeto rapidamente, para não se perderem os fundos comunitários e fazer alguma coisa que pudesse minimizar os estragos causados pelos fogos. A candidatura foi apresentada à entidade competente, foi aprovada no valor de cerca de setenta mil euros, e aguarda-se a garantia de que o financiamento seja possível, mas, se não for, a Câmara Municipal tentará fazer a obra sustentada no orçamento municipal. Quanto à informação sobre a dinamização cultural, a mesma está a cargo da associação AquaCristalina com a qual foi celebrado o protocolo, apesar da Câmara estar disponível para colaborar. -----

(início: após 2 horas 6 minutos; fim: após 2 horas e 10 minutos) -----

3) Interveio o Senhor Deputado Municipal, António Neves, para ler a seguinte intervenção: -----

*“Esta Assembleia Municipal aprovou em 29 de Abril de 2016, por maioria com 2 votos contra dos eleitos da CDU, uma proposta aprovada pelo executivo em reunião de Câmara de 18 de Abril de 2016, de desafectação do domínio público de uma área de 1197m<sup>2</sup> e afectação ao mesmo domínio público de uma área de 1965m<sup>2</sup>, ao requerente Maxividro-transformadores e distribuidores de vidro SA, para aumentar a sua infraestrutura industrial, sito na Zona Industrial de Viadores.-----  
Como esta Assembleia apenas teve conhecimento desta proposta nas vésperas da mesma e dada a dificuldade, por falta de tempo, de analisar todo o processo, nessa altura dissemos: -----*



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Folha n.º 188  
*[Assinatura]*

*«Apesar de este assunto ter cumprido o prazo de consulta e discussão públicas, parece-nos que estará a faltar uma análise cuidada e objectiva por parte desta Assembleia que, no nosso entender, passará pelo conhecimento e verificação desta questão no próprio local, tendo em conta que se trata de um assunto da maior importância e responsabilidade, sobretudo quando está em causa a desafetação de património do domínio público para o domínio privado. -----*

*Da breve análise que fizemos das peças do dossier, não ficámos esclarecidos, antes pelo contrário, em relação a este assunto. Neste sentido, a CDU entende que não estão reunidas as condições necessárias para a formação do seu voto, sem um cabal esclarecimento deste processo, propondo que este assunto seja discutido e votado na próxima AM, e não nesta». -----*

*Ora, com o início das obras, que foi quase imediato, alguns proprietários de terrenos agrícolas contíguos, foram impedidos de acederem às suas propriedades, como sempre o fizeram, pelos responsáveis da referida empresa, não lhes dando quaisquer alternativas de passagem. -----*

*Depois de reclamarem e insistirem, durante alguns meses, foi finalmente desbloqueada a situação, já neste ano, com a construção de um caminho alternativo àquele que sempre utilizaram. -----*

*Ora, perante as preocupações que na altura manifestámos e tendo em conta o que se passou desde então, essas preocupações ainda mais se adensaram. Por isso, pedimos ao Sr. Presidente que solicite aos serviços respectivos que, perante a possível alteração das áreas, nos esclareça e nos expliquem sucintamente e com rigor, no local, as alterações que possam ter existido. -----*

*Os deputados da CDU -----  
Isabel Lemos, António Neves” -----*

*(início: após 2 horas 10 minutos; fim: após 2 horas e 14 minutos) -----*

A Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara informou que chegaram à Câmara Municipal algumas notícias sobre algumas dificuldades dos proprietários dos terrenos face às obras que estavam a realizar-se, mas de acordo com as informações obtidas pelos serviços, a situação encontra-se regularizada. Sugeriu ainda uma deslocação ao local com a Senhora Chefe da Divisão, Eng<sup>a</sup>. Margarida, de acordo com a data a marcar pelos serviços. (início: após 2 horas 14 minutos; fim: após 2 horas e 16 minutos) -----

4) Interveio o Senhor Deputado Municipal, Bruno Coimbra que referiu estar a chegar o final do mandato e o Senhor Presidente ter uma visão diferente da sua em relação ao período temporal de mandato, pois existe uma lista de coisas por fazer e é sempre apresentada uma razão. Mas há problemas por resolver, como por exemplo, na Fonte de São João. Acrescentou que continua a achar que não há grande estratégia, não sendo pelo facto de se colocar uma placa à entrada a dizer Luso/Bussaco que Luso/Bussaco passa a ser uma estratégia visível, não concordando quando o Senhor Presidente da Câmara diz que as estratégias não têm que ser escritas bastando serem apontadas. -----

*(início: após 2 horas 14 minutos; fim: após 2 horas e 18 minutos) -----*

O Senhor Presidente da Câmara respondeu referindo todas as ações levadas a cabo pela Câmara Municipal e o que teve de ser feito para que a Mata do Bussaco pudesse ser classificada como monumento nacional, para, posteriormente, ser possível a candidatura à UNESCO. Esclareceu que na Fonte de S. João são feitas análises periódicas à água por laboratório certificado e pela Direção de Saúde, não considerando que a mesma tenha problemas graves. Contudo, para evitar algum problema com a água, foi adotado um sistema de desinfeção. Acrescentou ainda que realizar uma intervenção mais profunda na fonte é uma obra cara, difícil e que não garante que na primeira análise não apareça coliforme porque a barreira sanitária da fonte é muito difícil de ser feita atendendo à sua localização. -----  
(início: após 2 horas 18 minutos; fim: após 2 horas e 30 minutos) -----

5) O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Luso referiu todo o apoio dado pelo Executivo Municipal às juntas de freguesia, e em concreto, à Junta de Freguesia de Luso, sem o qual seria difícil a realização de algumas obras. Felicitou a candidatura da Mata do Bussaco a património mundial da UNESCO, afirmando que no caso de ser aprovada, haverá mais turistas no Luso e Bussaco. Felicitou ainda o Executivo Municipal pela realização de eventos no Luso, ao longo dos quatro anos, que dinamizaram o crescimento no setor hoteleiro. -----  
(início: após 2 horas 18 minutos; fim: após 2 horas e 22 minutos) -----

O Senhor Presidente pediu a palavra, e no uso da mesma, referiu que, ao contrário do que foi dito, alguma estratégia está escrita, pois no início do mandato o Executivo encomendou um estudo de estratégia que complementado com a Agenda 21 Local, confirma que alguma estratégia, não com grande detalhe, mas já está definida desde o princípio. -----

(início: após 2 horas 22 minutos; fim: após 2 horas e 24 minutos) -----

### **3) LISTAGEM DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS:** -----

A Senhora Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que esclareceu que os compromissos têm a ver com a autorização genérica da Assembleia Municipal, mas a Câmara Municipal deve informar em concreto e apresentar a listagem dos mesmos. -----

(início: após 2 horas 24 minutos; fim: após 2 horas e 25 minutos) -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento da LISTAGEM DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS. -----

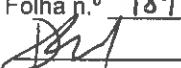
### **4) REVISÃO ORÇAMENTAL N.º 2:** -----

A Senhora Presidente da Mesa perguntou se havia inscrições para este ponto da Ordem de Trabalhos, tendo pedido a palavra o Senhor Deputado Municipal, Luís Brandão para questionar sobre a razão da redução do valor de trezentos e trinta e dois mil euros na rubrica "Espaços Escolares" e o valor de oitenta mil euros na rubrica "Outros", sendo no total quatrocentos e doze mil em despesas de capital. --

(início: após 2 horas 28 minutos; fim: após 2 horas e 30 minutos) -----

O Senhor Presidente da Câmara solicitou a intervenção da Senhora Chefe da Divisão Financeira que esclareceu que os referidos "Espaços Escolares" dizem respeito à requalificação dos jardins de infância e à requalificação da Escola

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Folha n.º 189  


Secundária. Para estas obras foram lançados concursos com estimativa financeira e física e quando foram adjudicados houve valores que passaram para anos seguintes atendendo a que já não vão ser executados no mesmo ano. Quanto à rubrica "Outros" a mesma refere-se a equipamento básico para uma divisão municipal para a qual estava prevista a aquisição de duas viaturas, mas como já não são necessárias, os valores foram retirados. -----

(início: após 2 horas 30 minutos; fim: após 2 horas e 33 minutos) -----

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que, inicialmente, havia intenção de adquirir uma viatura adaptada para a Proteção Civil, com sistema de ligação aos bombeiros, mas como isso não foi garantido, deu ordens para cancelar o processo.

(início: após 2 horas 33 minutos; fim: após 2 horas e 36 minutos) -----

Não havendo mais intervenções a Senhora Presidente da Mesa colocou o assunto à votação, tendo votado a favor os Senhores Deputados Municipais: Daniela de Melo Esteves, Manuel Jacinto Gaspar Silva, Rodrigo Manuel Gomes Breda, Bruno Manuel Pereira Coimbra, António Ferreira Ribeiro, Ana Paula Ribeiro Coelho, Pedro Manuel Esteves de Almeida Simões, Luís Filipe Tovim Ferreira, Iola Marina Gaspar Batista, Maria de Lurdes de Jesus C. Bastos, Manuel Amorim da Silva, Paula Cristina Cardoso Pereira Machado Pinto, António da Silva Laranjeira, Luís Miguel Pereira Brandão, Sandra Isabel Ferreira Carvalho, Isabel Dias Santiago, Artur Manuel Cerveira dos Santos Dinis e os Senhores Presidentes de Junta, João Manuel Cidra de Oliveira Duarte, Manuel Lindo Cardoso, Claudemiro Manuel Jesus Semedo, Rosalina Maria Rodrigues Nogueira, João Carlos Ferreira dos Santos e Carlos Ferreira da Rocha Gomes; abstiveram-se os Senhores Deputados Municipais: Maria Isabel Pinto Lemos e António Nogueira das Neves. -----

A REVISÃO ORÇAMENTAL N.º 2, foi aprovada por maioria, com 23 votos a favor e 2 abstenções. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

## **5) ALTERAÇÃO POR ADAPTAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE MEALHADA - DECLARAÇÃO:** -----

Não havendo intervenções, a Assembleia Municipal tomou conhecimento da ALTERAÇÃO POR ADAPTAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE MEALHADA – DECLARAÇÃO. -----

**6) PARQUE EÓLICO DE PENACOVA – AVALIAÇÃO DE INCIDÊNCIAS AMBIENTAIS (AINCA) - INFORMAÇÃO:** Não havendo intervenções, a Assembleia Municipal tomou conhecimento da INFORMAÇÃO SOBRE O PARQUE EÓLICO DE PENACOVA – AVALIAÇÃO DE INCIDÊNCIAS AMBIENTAIS (AINCA). -----

## **7) APOIO FINANCEIRO PARA PROSECUÇÃO DE COMPETÊNCIAS PRÓPRIAS PELA UNIÃO DE FREGUESIAS DA MEALHADA, VENTOSA DO BAIRRO E ANTES – PROPOSTA N.º 9/2017 – INSTALAÇÃO DE PARQUE INFANTIL/URB. QTA. DO VALE, SÃO ROMÃO:** -----

Não havendo intervenções sobre o assunto, a Senhora Presidente da Mesa colocou o assunto à votação, tendo o APOIO FINANCEIRO PARA PROSECUÇÃO DE

COMPETÊNCIAS PRÓPRIAS PELA UNIÃO DE FREGUESIAS DA MEALHADA, VENTOSA DO BAIRRO E ANTES – PROPOSTA N.º 9/2017 – INSTALAÇÃO DE PARQUE INFANTIL/URB. QTA. DO VALE, SÃO ROMÃO, sido aprovado por unanimidade. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

**8) APOIO FINANCEIRO À JUNTA DE FREGUESIA DE CASAL COMBA – REABILITAÇÃO DO RECINTO DO POÇO DO POVO – PROPOSTA N.º 15/2017:**

O Senhor Deputado Municipal, Luís Tovim pediu a palavra, e no uso da mesma, lembrou que a obra em análise foi uma promessa eleitoral que vai ser cumprida, felicitando o Executivo pelo cumprimento das promessas. -----

(início: após 2 horas 43 minutos; fim: após 2 horas e 44 minutos) -----

Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente da Mesa colocou o assunto à votação, tendo o APOIO FINANCEIRO À JUNTA DE FREGUESIA DE CASAL COMBA – REABILITAÇÃO DO RECINTO DO POÇO DO POVO – PROPOSTA N.º 15/2017, sido aprovado por unanimidade. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

**9) PROPOSTA DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA JUNTA DE FREGUESIA DE BARCOUÇO – OBRA DE REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA RUA CENTRAL DE BARCOUÇO – PROPOSTA N.º 19/2017:** -----

Não havendo intervenções sobre o assunto mencionado em epígrafe, a Senhora Presidente da Mesa colocou o assunto à votação, tendo a PROPOSTA DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA JUNTA DE FREGUESIA DE BARCOUÇO – OBRA DE REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DA RUA CENTRAL DE BARCOUÇO – PROPOSTA N.º 19/2017, sido aprovado por unanimidade. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

**10) PROPOSTA N.º 21/2017 – PARQUE INFANTIL ALTO DE STO. ANTÓNIO - PAMPILHOSA:** -----

A Senhora Deputada Municipal, Isabel Santiago pediu a palavra, e no uso da mesma, felicitou o Executivo Municipal pela iniciativa, pois no local residem muitas famílias com muitas crianças que poderão usufruir do espaço. -----

(início: após 2 horas 45 minutos; fim: após 2 horas e 46 minutos) -----

Não havendo mais intervenções a Senhora Presidente da Mesa colocou o assunto à votação, tendo a PROPOSTA N.º 21/2017 – PARQUE INFANTIL ALTO DE STO. ANTÓNIO - PAMPILHOSA, sido aprovado por unanimidade. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro

**11) ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DAS FORÇAS ARMADAS – MUNICÍPIO DA MEALHADA/ MEMBRO CONSELHEIRO:** -----

Não havendo intervenções sobre o assunto mencionado em epígrafe, a Senhora Presidente da Mesa colocou o assunto da Adesão do Município de Mealhada como

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Folha n.º 190



Membro Conselheiro da Associação dos Amigos Das Forças Armadas à votação, tendo votado a favor os Senhores Deputados Municipais: Daniela de Melo Esteves, Manuel Jacinto Gaspar Silva, Rodrigo Manuel Gomes Breda, Bruno Manuel Pereira Coimbra, António Ferreira Ribeiro, Ana Paula Ribeiro Coelho, Pedro Manuel Esteves de Almeida Simões, Luís Filipe Tovim Ferreira, Iola Marina Gaspar Batista, Maria de Lurdes de Jesus C. Bastos, Manuel Amorim da Silva, Paula Cristina Cardoso Pereira Machado Pinto, António da Silva Laranjeira, Luís Miguel Pereira Brandão, Sandra Isabel Ferreira Carvalho, Isabel Dias Santiago, Artur Manuel Cerveira dos Santos Dinis e os Senhores Presidentes de Junta, João Manuel Cidra de Oliveira Duarte, Manuel Lindo Cardoso, Claudemiro Manuel Jesus Semedo, Rosalina Maria Rodrigues Nogueira, João Carlos Ferreira dos Santos e Carlos Ferreira da Rocha Gomes; abstiveram-se os Senhores Deputados Municipais: Maria Isabel Pinto Lemos e António Nogueira das Neves. -----

A ADESÃO DO MUNICÍPIO DE MEALHADA COMO MEMBRO CONSELHEIRO DA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DAS FORÇAS ARMADAS foi aprovada por maioria, com 23 votos a favor e 2 abstenções. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

## **12) PARTICIPAÇÃO NA ASSOCIAÇÃO DESIGNADA "FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO CAMINHO DE SANTIAGO":** -----

Não havendo intervenções sobre o assunto, a Senhora Presidente da Mesa pôs à votação, a Participação na Associação designada "Federação Portuguesa do Caminho de Santiago, tendo votado a favor os Senhores Deputados Municipais: Daniela de Melo Esteves, Manuel Jacinto Gaspar Silva, Rodrigo Manuel Gomes Breda, Bruno Manuel Pereira Coimbra, António Ferreira Ribeiro, Ana Paula Ribeiro Coelho, Pedro Manuel Esteves de Almeida Simões, Luís Filipe Tovim Ferreira, Iola Marina Gaspar Batista, Maria de Lurdes de Jesus C. Bastos, Manuel Amorim da Silva, Paula Cristina Cardoso Pereira Machado Pinto, António da Silva Laranjeira, Luís Miguel Pereira Brandão, Sandra Isabel Ferreira Carvalho, Isabel Dias Santiago, Artur Manuel Cerveira dos Santos Dinis e os Senhores Presidentes de Junta, João Manuel Cidra de Oliveira Duarte, Manuel Lindo Cardoso, Claudemiro Manuel Jesus Semedo, Rosalina Maria Rodrigues Nogueira, João Carlos Ferreira dos Santos e Carlos Ferreira da Rocha Gomes; abstiveram-se os Senhores Deputados Municipais: Maria Isabel Pinto Lemos e António Nogueira das Neves. -----

A PARTICIPAÇÃO NA ASSOCIAÇÃO DESIGNADA "FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO CAMINHO DE SANTIAGO" foi aprovada por maioria, com 23 votos a favor e 2 abstenções. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

## **13) PROTOCOLO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DA MEALHADA E A EDP DISTRIBUIÇÃO – ALTERAÇÃO DO ANEXO I AO CONTRATO TIPO DE CONCESSÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE EM BAIXA TENSÃO**

**APROVADO PELA PORTARIA N.º 454/2001, DE 5 DE MAIO – ILUMINAÇÃO PÚBLICA:** -----

O Senhor Presidente da Câmara pediu a palavra para esclarecer que a alteração ao protocolo se refere à substituição, por parte da EDP, das lâmpadas da iluminação pública para lâmpadas tipo LED e que foi remetido pela Associação Nacional de Municípios e aprovado pela Câmara Municipal, pelo que o envio à Assembleia Municipal é no sentido de o mesmo ser ratificado. -----

(início: após 2 horas 49 minutos; fim: após 2 horas e 50 minutos) -----

Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente da Mesa colocou o assunto à votação, tendo a alteração ao PROTOCOLO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DA MEALHADA E A EDP DISTRIBUIÇÃO – ALTERAÇÃO DO ANEXO I AO CONTRATO TIPO DE CONCESSÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE EM BAIXA TENSÃO APROVADO PELA PORTARIA N.º 454/2001, DE 5 DE MAIO – ILUMINAÇÃO PÚBLICA, sido ratificado por unanimidade. -----

**14) DESIGNAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA PARA A COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL:** -----

O Senhor Deputado Municipal, Artur Dinis pediu a palavra, e no uso da mesma, apresentou a proposta do Partido Socialista para representante das Juntas de Freguesia para a Comissão Municipal de Proteção Civil, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes, o Senhor João Carlos Ferreira dos Santos. -----

(início: após 2 horas 50 minutos; fim: após 2 horas e 54 minutos) -----

Seguidamente, a Senhora Presidente da Mesa questionou sobre a existência de outras propostas. Não tendo sido entregue à Mesa mais nenhuma, a Senhora Presidente da Mesa, colocou à votação a única Proposta, por escrutínio secreto, nos termos do n.º 3, do artigo 55.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, tendo a mesma sido aprovada, por maioria, com 20 votos a favor, 1 voto contra, 3 votos em branco e 1 voto nulo, a designação do Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes, Senhor João Carlos Ferreira dos Santos, como representante das Juntas de Freguesia para a Comissão Municipal de Proteção Civil. -----

Esta deliberação foi aprovada, em minuta para produção de efeitos imediatos, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

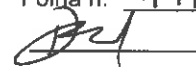
**15) ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS - ADESÃO:** --

A Senhora Presidente da Mesa informou que já na sessão de abril se fez referência ao assunto, não tendo o mesmo sido incluído na ordem do dia porque apenas foi rececionado nas vésperas da mesma. Entretanto foram rececionados mais elementos e o pedido para que fosse deliberado pela Assembleia Municipal. Referiu que o mandato em curso estava a terminar e que a Assembleia Municipal não dispõe de orçamento para os valores propostos pela adesão, não lhe parecendo que o momento fosse oportuno para aprovar a adesão à Associação. -----

(início: após 2 horas 50 minutos; fim: após 2 horas e 54 minutos) -----

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Folha n.º 191



A Senhora Deputada Municipal, Isabel Lemos pediu a palavra, para ler a seguinte intervenção: -----

*“Considerando que: -----*

*1- Não há qualquer razão para a criação desta associação, já que em Portugal existem duas associações representativas dos interesses das autarquias locais - a ANMP representativa dos interesses dos municípios e onde estes estão representados pelos eleitos dos órgãos municipais, Câmara Municipal e Assembleia Municipal, e a ANAFRE representativa dos interesses das freguesias e igualmente representadas por eleitos dos órgãos das freguesias, Juntas de Freguesia e Assembleias de Freguesia. -----*

*2- Não faz sentido a criação de associações dos órgãos das autarquias, Assembleias Municipais, Câmaras Municipais, Assembleias de Freguesia ou Juntas de Freguesia, constituídas pelos seus Presidentes, como de órgãos corporativos se tratassem. -----*

*Por outro lado consideramos exorbitante a quantia que é pedida a uma Autarquia com a dimensão da Mealhada, cerca de mil e duzentos e cinquenta euros. -----*

*Portanto, votaremos pela não aprovação da adesão a esta Associação. -----*

*Os eleitos da CDU -----*

*Isabel Lemos, António Neves” -----*

*(início: após 3 horas 5 minutos; fim: após 3 horas e 7 minutos) -----*

Não havendo mais intervenções a Senhora Presidente da Mesa colocou o assunto à votação, tendo votado contra os Senhores Deputados Municipais: Daniela de Melo Esteves, Rodrigo Manuel Gomes Breda, António Ferreira Ribeiro, Ana Paula Ribeiro Coelho, Maria Isabel Pinto Lemos, Luís Filipe Tovim Ferreira, Maria de Lurdes de Jesus C. Bastos, Manuel Amorim da Silva, António da Silva Laranjeira, António Nogueira das Neves, Sandra Isabel Ferreira Carvalho, Isabel Dias Santiago, Artur Manuel Cerveira dos Santos Dinis e os Senhores Presidentes de Junta, João Manuel Cidra de Oliveira Duarte, Manuel Lindo Cardoso, Claudemiro Manuel Jesus Semedo, Rosalina Maria Rodrigues Nogueira, João Carlos Ferreira dos Santos e Carlos Ferreira da Rocha Gomes; abstiveram-se os Senhores Deputados Municipais: Manuel Jacinto Gaspar Silva, Bruno Manuel Pereira Coimbra, Pedro Manuel Esteves de Almeida Simões, Iola Marina Gaspar Batista, Paula Cristina Cardoso Pereira Machado Pinto, Luís Miguel Pereira Brandão. -----

A adesão à ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS, foi rejeitada, por maioria, com os 19 votos contra e 6 abstenções. -----

Esta deliberação foi aprovada, em minuta para produção de efeitos imediatos, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

A Senhora Deputada Municipal, Isabel Lemos, pediu a palavra, para ler a seguinte declaração de voto: -----

*“Em nosso entender não há qualquer razão para a criação desta associação. Em Portugal existem duas associações representativas dos interesses das autarquias locais - a ANMP representativa dos interesses dos municípios e onde estes estão representados pelos eleitos dos órgãos municipais, Câmara Municipal e Assembleia*

Municipal, e a ANAFRE representativa dos interesses das freguesias e igualmente representadas por eleitos dos órgãos das freguesias, Juntas de Freguesia e Assembleias de Freguesia. -----

Não faz sentido a criação de associações dos órgãos das autarquias, Assembleias Municipais, Câmaras Municipais, Assembleias de Freguesia ou Juntas de Freguesia, constituídas pelos seus Presidentes, como de órgãos corporativos se tratassem. -----

Por outro lado, na carta de apresentação da ANAM pode ler-se que é "... o nosso objetivo primordial e central [o] de valorizar o papel das Assembleias Municipais e de contribuir para o reforço do Poder Local" e mais à frente: "este projeto que é de todos, e assim, prosseguir aquele que é o nosso desiderato último, o qual não devemos deixar de repetir: uma maior dignificação das assembleias municipais, como via para uma melhoria da democraticidade ao nível local". Ora nós não nos revemos nesta linguagem e muito menos conseguimos entender como é que uma associação deste tipo poderá contribuir para a dignificação das Assembleias Municipais. Esta dignificação passa obrigatoriamente pela divulgação do trabalho da Assembleia Municipal, pelo respeito que o executivo camarário deve ter pelas reflexões e decisões da Assembleia Municipal. -----

Só assim os munícipes compreenderão o papel importante da Assembleia Municipal na vida do município. Só assim se aprofundará a democracia. -----

Os eleitos da CDU -----

Isabel Lemos, António Neves -----

(início: após 3 horas 10 minutos; fim: após 3 horas e 12 minutos) -----

O Senhor Presidente da Câmara pediu a palavra, referindo que gostaria de falar de um assunto de que é acusado mas que não corresponde à verdade. Acusarem-no de que foi responsável pelo contrato celebrado, em 16/09/2008, entre a Sociedade de Água do Luso e a Câmara Municipal, é uma mentira que espalharam pelo Luso e não teve responsabilidade nenhuma no assunto, pois saiu da Câmara em 1999.

(início: após 3 horas 12 minutos; fim: após 3 horas e 13 minutos) -----

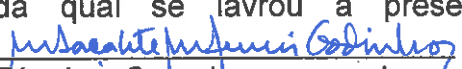
A Senhora Deputada, Isabel Santiago, pediu a palavra para perguntar se a intervenção do Senhor Presidente da Câmara, foi feita como consultor ou como presidente. -----

(início: após 3 horas 13 minutos; fim: após 3 horas e 14 minutos) -----

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que interveio como cidadão que gosta de defender a sua honra e a sua dignidade. -----

(início: após 3 horas 14 minutos; fim: após 3 horas e 15 minutos) -----

O Senhor Presidente da Câmara convidou os presentes a estarem presentes nas comemorações dos 900 anos da Vila da Pampilhosa. -----

E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, pelas 23 horas e 45 minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada, por mim,  Maria de Laçate Mendes Ferreira e Godinho, Técnica Superior, nomeada por Despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, para apoio administrativo à Assembleia Municipal, e pela Senhora



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Folha n.º 192

---

Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, em conformidade com o disposto no n.º 2 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro. -----

João De Melo Esteves